

162ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Washington, D.C., EUA, 18 a 22 de junho de 2018

Tema 3.2 da agenda provisória

CE162/5
17 de abril de 2018
Original: espanhol

PRÊMIO OPAS À GESTÃO E LIDERANÇA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE 2018

Introdução

1. O Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde é concedido anualmente a um candidato indicado pelos países da Região que tenha feito uma importante contribuição ao desenvolvimento dos sistemas de saúde nas áreas de gestão e execução de serviços e programas, ensino e pesquisa no próprio país e na Região das Américas. Este prêmio visa incentivar o melhoramento da gestão dos sistemas e serviços de saúde, bem como reconhecer a contribuição e a liderança notáveis no planejamento e na execução de iniciativas que favoreçam a gestão e a expansão de serviços integrais e de qualidade nos sistemas de saúde da Região. O prêmio é conferido em reconhecimento ao trabalho realizado nos dez anos precedentes.

Antecedentes

2. Este prêmio foi criado em 1969 quando o Comitê Executivo da OPAS, em sua 61ª sessão, aceitou uma doação feita pelo Dr. Stuart Portner, na época chefe de administração da Repartição Sanitária Pan-Americana, para instituir um prêmio anual com o propósito de contribuir para melhorar a gestão administrativa dos serviços de saúde.

3. As normas e os procedimentos para a concessão deste prêmio foram inicialmente aprovados pela 18ª Conferência Sanitária Pan-Americana em 1970, ocorrendo sucessivas modificações nos requisitos, condições e procedimentos, aprovadas pelos Órgãos Diretores da OPAS ao longo dos anos. As últimas modificações foram aprovadas em junho de 2016 pelo Comitê Executivo na sua 158ª sessão (Anexo A). Estas modificações incluem a mudança do nome de “Prêmio OPAS em Administração” para “Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde”.

4. O Prêmio, atualmente de US\$ 5.000, é adjudicado conforme os regulamentos e as normas aprovados pela Conferência Sanitária Pan-Americana e pelo Conselho Diretor da OPAS.

5. O Júri para a Adjudicação do Prêmio é constituído pelo Presidente do Comitê Executivo, um delegado titular e um suplente de cada sub-região. Se, apesar da nomeação de delegados suplentes, ocorrer uma vaga, o Presidente tomará as medidas necessárias para preenchê-la. O Júri se reunirá e deliberará durante a 162ª sessão do Comitê Executivo para selecionar o ganhador dentre os candidatos propostos pelos Estados Membros. O prêmio será outorgado ao ganhador na cerimônia que se realizará durante o 56º Conselho Diretor em setembro de 2018. A lista dos ganhadores dos anos anteriores pode ser consultada no Anexo B.

Candidatos ao Prêmio de 2018

<i>Nome</i>	<i>País</i>
Dra. Natalia Largaespada Beer	Belize
Sr. Kim Bautista	Belize
Dr. Eduardo Aillon Terán	Bolívia
Dra. Sandra Suiceth Moraga Reyna	Guatemala
Dr. Guillermo Fajardo Ortiz	México
Dr. Melitón Arce Rodríguez	Peru
Dra. Pilar Mazzetti Soler	Peru
Dr. Gregorio Leopoldo Sánchez Salamé	Venezuela

Ação pelo Comitê Executivo

6. Solicita-se ao Comitê Executivo que examine o relatório do Júri para a Adjudicação do Prêmio e que considere a aprovação do projeto de resolução constante do Anexo C.

Anexos

Anexo A

Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde

Procedimentos¹

1. Com o propósito de incentivar o melhoramento da gestão dos sistemas e serviços de saúde, bem como reconhecer a contribuição e a liderança notáveis no planejamento e na execução de iniciativas que favoreçam a gestão e a expansão de serviços integrais e de qualidade nos sistemas de saúde da Região das Américas, a Organização Pan-Americana da Saúde está renomeando o Prêmio OPAS em Administração como Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde. O prêmio será conferido anualmente por meio de um concurso e consistirá em um diploma e da quantia de US\$ 5.000. Esta soma será modificada, se for necessário, pelo Comitê Executivo após recomendação do Diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana.
2. O prêmio será adjudicado ao candidato que tenha feito uma contribuição importante no próprio país ou na Região das Américas ao desenvolvimento dos sistemas de saúde; à organização, gestão e administração dos serviços de saúde; à formulação de programas, projetos ou iniciativas com efeitos comprovados na cobertura e acesso da população aos serviços de saúde; à ampliação dos serviços de saúde para satisfazer as necessidades de toda a população, em particular dos que se encontram em situação de maior vulnerabilidade; à formulação de programas de qualidade e de segurança do paciente no âmbito nacional ou institucional; à organização e gestão dos serviços de atenção primária no âmbito comunitário; à formação de redes integradas de serviços de saúde, em especial de serviços hospitalares e à geração de conhecimento e pesquisas para melhorar a prestação de serviços de saúde. O prêmio é conferido em reconhecimento do trabalho realizado nos dez anos precedentes.
3. Nenhum funcionário atual nem ex-funcionário da Repartição Sanitária Pan-Americana ou da Organização Mundial da Saúde pode ser postulado para este prêmio por atividades desenvolvidas em cumprimento de suas funções oficiais na Organização.
4. O Júri para a Adjudicação do Prêmio será selecionado a cada ano durante a primeira sessão do Comitê Executivo e seu mandato terá validade somente durante esse processo de seleção. O Comitê Executivo designará o Júri, constituído pelo Presidente do Comitê Executivo, um delegado titular e um suplente de cada sub-região. Se, apesar da nomeação de delegados suplentes, ocorrer uma vaga, o Presidente tomará as medidas necessárias para preenchê-la. Quando se apresentem candidatos dos mesmos Estados Membros representados no Júri, o Presidente do Comitê Executivo designará o delegado suplente da sub-região correspondente.
5. O Diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana convidará os Estados Membros a que apresentem no máximo duas candidaturas. Além disso, durante a primeira semana de

¹ Resolução CE158.14 [2016].

novembro de cada ano civil, a Repartição emitirá a convocação para solicitar a apresentação de candidaturas. Os nomes dos candidatos propostos por cada Estado Membro deverão ser recebidos pelo Diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana até 31 de março do ano do prêmio, junto com o *curriculum vitae* dos candidatos e a documentação que credencie os méritos do candidato. Esta documentação incluirá uma descrição breve da contribuição do trabalho do candidato no âmbito pertinente (veja o parágrafo 2). Para facilitar o trabalho do Júri, a informação necessária sobre cada candidato será apresentada no formulário padronizado entregue pela Repartição Sanitária Pan-Americana junto com a convocação. Este formulário e a documentação que credencie os méritos do candidato deverão ser preenchidos em sua totalidade com respostas explícitas a cada uma das perguntas. Deve-se apresentar o original de toda a documentação.

6. As candidaturas recebidas pelo Diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana depois de 31 de março não serão consideradas para o prêmio.

7. O Diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana enviará aos membros do Júri cópias da documentação apresentada, pelo menos com 45 dias de antecedência à data de início da sessão do Comitê Executivo do mês de junho. A fim de apoiar as deliberações do Júri, a Repartição Sanitária Pan-Americana também proporcionará observações técnicas e qualquer outra informação sobre os candidatos que considere pertinente para estas deliberações.

8. O Júri se reunirá, deliberará sobre os candidatos propostos e apresentará suas recomendações durante a semana da sessão do Comitê Executivo. Para que uma reunião do Júri seja válida, deverão estar presentes pelo menos três de seus membros. As deliberações do Júri são confidenciais e não devem ser comentadas fora dele. O Júri formulará uma recomendação ao Comitê Executivo, aprovada pela maioria dos membros presentes. O Comitê Executivo adotará a decisão definitiva de aceitar ou rejeitar as recomendações atinentes ao Prêmio, com a possibilidade de que o Júri volte a deliberar e a formular outras recomendações.

9. Os candidatos que não tenham sido eleitos poderão ser indicados de novo para consideração seguindo o procedimento previsto.

10. A proclamação do ganhador do Prêmio terá lugar durante o Conselho Diretor ou a Conferência Sanitária Pan-Americana.

11. O Prêmio será entregue ao ganhador no transcurso da reunião correspondente do Conselho Diretor ou da Conferência Sanitária Pan-Americana. O custo da viagem será coberto pela Repartição Sanitária Pan-Americana, que se encarregará de fazer os arranjos correspondentes em conformidade com as normas e os regulamentos da Organização Pan-Americana da Saúde.

12. Quando essa entrega não for possível, as alternativas incluirão:
- a) recebimento do Prêmio durante o Conselho Diretor ou a Conferência Sanitária Pan-Americana, em nome do candidato, por um membro da delegação de seu país;
 - b) entrega no país de origem pelo Representante da OPAS/OMS em nome do Diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana.
13. Qualquer que seja o método utilizado para entregar o Prêmio, este será objeto da publicidade adequada nos meios de comunicação, tanto pela Repartição Sanitária Pan-Americana como pelo governo interessado.
14. Estes procedimentos poderão ser modificados pelo Comitê Executivo a qualquer momento que se julgue oportuno tendo em vista a experiência obtida. As modificações propostas devem ser aprovadas pelo Comitê Executivo e transmitidas ao Conselho Diretor ou à Conferência Sanitária Pan-Americana para estejam informados.

Anexo B

Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde ¹

Laureados nos anos anteriores

- 2017 *Dra. Stella Bolaños Varela* (Costa Rica). Por sua destacada trajetória profissional e seu compromisso de longa data com a qualidade e gestão dos serviços de saúde em nível nacional. A Dra. Bolaños Varela é reconhecida por suas contribuições de destaque nos campos do ensino da saúde e da gestão de serviços de saúde para a população idosa, bem como pela sua liderança na implementação de modelos de atenção centrados nas pessoas.
- 2016 *Dr. Pastor Castell-Florit Serrate* (Cuba). Por suas louváveis contribuições à saúde pública, demonstradas em sua liderança na gestão e administração do Sistema Nacional de Saúde de Cuba. O Dr. Castell-Florit Serrate é reconhecido por sua trajetória e suas contribuições à pesquisa e à docência da gestão administrativa dos sistemas de saúde, o que é corroborado pelos cargos que vem ocupando e o extenso número de publicações em revistas nacionais e internacionais.
- 2014 *Dr. Miguel Ángel Lezana* (México). Por sua notável carreira e contribuição à administração dos serviços de saúde como gestor e líder no exercício de cargos administrativos e de docência; pelo grande volume de publicações em periódicos nacionais e internacionais; por seu destacado trabalho na área de ensino médico e por sua importante colaboração à Classificação Internacional de Doenças (CID).
- 2012 *Dr. Aron Nowinski* (Uruguai). Pela sua contribuição à promoção da saúde pública e administração de serviços de saúde, sua extensa carreira no ensino da saúde pública, seu trabalho de sistematização e divulgação de informação médica e por sua liderança no desenvolvimento da estratégia para a Rede Latino-Americana de Informação em Ciências da Saúde.
- 2011 *Dr. John Edward Greene* (Guiana). Pela sua contribuição ao desenvolvimento do setor de saúde e de recursos humanos na Comunidade Caribenha (CARICOM) e pela sua mobilização do comprometimento político para alcançar resultados significativos em um amplo leque de problemas prioritários de saúde pública, incluindo o estabelecimento da Parceria Pan-Caribenha contra HIV/AIDS (PANCAP).
- 2010 *Dra. Elsa Yolanda Palou* (Honduras). Pelo impacto nacional e subregional de suas atividades administrativas, médicas, de ensino e pesquisa sobre a qualidade do

¹ De acordo com a resolução CE158.R14 [2016]), este prêmio, anteriormente denominado Prêmio OPAS em Administração, em 2017, passou a se chamar Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde.

- atendimento a pacientes com doenças transmissíveis, especialmente pessoas vivendo com HIV/AIDS.
- 2009 *Dra. Merceline Dahl-Regis* (Bahamas). Pela sua contribuição à gestão de saúde e pesquisa e à educação médica de atendimento básico de saúde, bem como pela sua liderança na institucionalização do monitoramento de saúde pública em toda a região das Bahamas e na avaliação e redefinição de parâmetros para a Cooperação Caribenha para a Saúde.
- 2008 *Dr. Hugo Villar Teijeiro* (Uruguai). Pela sua contribuição ao aprimoramento das condições de saúde em diversos países das Américas, a descentralização e desenvolvimento de administração hospitalar como parte da gestão de saúde e o desenvolvimento em nível regional dos recursos humanos de gestão dos serviços de saúde.
- 2007 *Dr. Armando Mariano Reale* (Argentina). Por suas contribuições para a modernização dos sistemas de saúde e de segurança social, promovendo a integração entre os setores público e privado, a criação de redes provedores em diferentes níveis do atendimento à saúde e a adoção de novos modelos de financiamento para os setores público e de segurança social.
- 2006 *Dr. Adolfo Horacio Chorny* (Brazil). Por suas contribuições para o desenvolvimento e inovação nas áreas de planejamento, gestão e financiamento de sistemas e serviços de saúde nos níveis nacional e internacional, inclusive sua contribuição para o desenvolvimento de liderança em saúde pública e políticas de saúde ao longo de várias gerações de gerentes e autoridades decisórias.
- 2005 *Dr. Francisco Rojas Ochoa* (Cuba). Por sua excepcional contribuição, durante sua carreira profissional, para o desenvolvimento da Administração de Programas e Serviços de Saúde de seu país, Cuba, bem como em diversos países da Região das Américas, e especialmente por sua contribuição excepcional para o treinamento de várias gerações de líderes e profissionais de saúde pública.
- 2004 *Dr. Gastão de Souza Campos* (Brasil). Por sua excepcional contribuição para a transformação do modelo de atenção de saúde mediante o aperfeiçoamento de um método de gestão que fomentou a democratização dos serviços, fortalecendo os vínculos entre estes e os usuários do Sistema Unificado de Saúde (SUS) no Brasil.
- 2003 *Sr. Roy W. Romanow* (Canadá). Por sua relevante contribuição ao desenvolvimento do Sistema de Saúde Canadense, particularmente na criação da Comissão Saskatchewan de Direitos Humanos, e por liderar a Comissão sobre o futuro da assistência à saúde no Canadá. O Sr. Romanow é reconhecido internacionalmente como uma pessoa destacada no âmbito das políticas e administração de saúde.

- 2002 *Dr. Hugo Mendoza*, (República Dominicana). Por sua contribuição valiosa em prol do melhoramento da situação da saúde materno-infantil em seu país, mediante a introdução do enfoque de saúde pública na atenção pediátrica e ensino e pelos seus esforços pioneiros na pesquisa em saúde pública.
- 2001 *Dr. Carlos Gehlert Mata* (Guatemala). Por sua contribuição pioneira nos cuidados da saúde primária nas zonas rurais de Guatemala durante as difíceis etapas e circunstâncias, através da estratégia de preparação dos técnicos de nível médio seleccionados das mesmas comunidades locais.
- 2000 *Dr. Roberto Fuentes García* (Chile). Por sua longa e produtiva trajetória no campo da administração de saúde pública, dando especial destaque à gestão eficiente, à qualidade da atenção e à satisfação dos usuários, bem como por sua importante contribuição para a bibliografia nacional e internacional nesses campos.
- 1999 *Dra. Ana Flisser Steinbruch* (México). Pelo seu trabalho em transformar a rede de laboratórios de saúde pública do seu país para apoiar programas prioritários, inclusive administração, ensino e pesquisa.
- 1998 *Dra. Christine Olive Moody* (Jamaica). Por sua contribuição ao planejamento, administração e liderança nos serviços de saúde da Jamaica e sua contínua contribuição ao desenvolvimento da atenção primária da saúde no plano regional e global.
- 1997 *Dr. Eduardo Bernabé Ordaz Ducungé* (Cuba). Por seus esforços pioneiros no sentido de estabelecer programas de reabilitação e na humanização do atendimento hospitalar de pessoas que sofrem de doenças mentais crônicas.
- 1996 *Sra. Michaela M. Storr* (Bahamas). Administradora Chefe do Hospital, Administração dos Serviços de Saúde. Por seu trabalho a nível comunitário no desenvolvimento de um sistema local de saúde integrado e pela introdução de sistemas inovadores para a administração de hospitais.
- 1995 *Dr. Hipólito Vergara Muñoz* (Chile). Controlador Médico, do Comitê de Medicina Preventiva e Incapacidade. Por seu trabalho pioneiro no campo da medicina comunitária e atenção primária à saúde, particularmente em zonas rurais.
- 1994 *Dra. Zilda Arns Newmann* (Brasil). Diretora da Divisão de Saúde Materno-infantil e Saúde das Crianças, Ministério da Saúde. Pelo seu trabalho excelente na administração de programas em diversos setores da saúde pública, particularmente na saúde materno-infantil, tanto em organizações governamentais quanto não governamentais e nos níveis estadual e nacional.
- 1993 *Dra. Georgina Velásquez Díaz* (México). Coordenadora Geral do Programa de Solidariedade do Instituto Mexicano do Seguro Social. Por sua contribuição à

- organização e consolidação da infra-estrutura e serviços de saúde do Programa de Solidariedade.
- 1992 *Dr. Desmond O. N. McIntyre* (Dominica). Ex-Funcionário Médico Chefe do Ministério da Saúde e do Seguro Social. Por seu relevante trabalho na área de administração sanitária.
- 1991 *Prof. Oscar Mateo de Acosta Fernández* (Cuba). Diretor do Instituto Nacional de Endocrinologia e Professor e Medicina Interna na Universidade de Havana. Por sua relevante contribuição em pesquisa, ensino e administração sanitária, particularmente no campo da endocrinologia.
- 1990 *Dr. Pedro Alejandro de Armas H.* (Venezuela). Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade Francisco de Miranda, em Coro, Estado de Fálcon. Por seu relevante trabalho na área de administração sanitária.
- 1989 *Dr. David Bersch Escobar* (Colômbia). Diretor Científico da Fundação para o Desenvolvimento da Educação Sanitária. Por seu relevante trabalho em pesquisa, ensino e gestão na área da administração da saúde.
- 1988 *Dr. Guido Miranda Gutiérrez* (Costa Rica). Presidente Executivo do Fundo Costarricense do Seguro Social. Por sua relevante contribuição à administração e ensino nas áreas da saúde e do seguro social.
- 1987 *Dr. John E. F. Hastings* (Canadá). Professor de Administração Sanitária, Divisão de Saúde da Comunidade, Universidade de Toronto. Por seus relevantes serviços e publicações no campo da saúde pública, particularmente em administração e pesquisa.
- 1985 *Dra. Elizabeth Quamina* (Trinidad e Tabago). Ministro da Saúde, Ministério da Saúde e do Meio Ambiente. Por seu trabalho relevante na administração sanitária e desenvolvimento de recursos humanos.
- 1984 *Dr. Manuel Barquín* (México). Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Nacional Autônoma. Por sua contribuição excepcional ao melhoramento da saúde do povo mexicano e de outros países da América Latina, assim como por suas realizações acadêmicas nas áreas do ensino e da pesquisa.
- 1983 *Dr. Arnaldo Tejeiro Fernández* (Cuba). Assessor, Repartição Nacional de Estatística. Por suas contribuições e repercussões sociais positivas do seu trabalho como membro do Sistema Nacional de Saúde de Cuba.
- 1982 *Dr. Julio César Mérida de León* (Guatemala). Chefe da Divisão de Tuberculose do Ministério da Saúde Pública e Bem Estar Social. Por seu trabalho no desenvolvimento e execução de programas para a prevenção e controle de doenças

- transmissíveis e por sua influência no fortalecimento e modernização da administração de serviços integrais de saúde.
- 1981 *Dr. Frederick Burns Roth* (Canadá). Professor de Administração Sanitária, Universidade de Toronto. Presidente e Diretor do Conselho do Programa de Atenção Domiciliar para a Grande Toronto. Por seu trabalho para melhorar a prática e o ensino da administração da atenção sanitária, tanto no âmbito nacional quanto internacional.
- 1980 *Dr. Jair de Oliveira Soares* (Brasil). Ministro do Seguro Social no Governo Federal. Por sua contribuição à organização e administração dos serviços do setor da saúde, tanto no nível regional quanto no internacional.
- 1978 *Dr. Oswaldo Egas Cevallos* (Equador). Diretor Geral do Planejamento Sanitário, Ministério da Saúde Pública. Por seu trabalho na administração dos serviços de saúde do seu país.
- 1977 *Dr. Roberto Pereda Chávez* (Cuba) (postumamente). Diretor do Departamento de Relações Internacionais, Ministério da Saúde Pública. Pelos efeitos extraordinariamente positivos do seu trabalho na administração e consolidação do sistema nacional de saúde do seu país.
- 1976 *Dr. Ernani Guilherme Fernandes da Motta* (Brasil). Superintendente das Campanhas de Saúde, Ministério da Saúde. Por seu trabalho em gestão administrativa, especialmente com relação às campanhas de vacinação contra a meningite, em seu país.
- 1975 *Sr. Dennis Sanchez Acuña* (Costa Rica). Especialista em planejamento na Unidade Setorial do Ministério da Saúde. Por sua relevante contribuição na elaboração do Programa Nacional de Saúde para o período 1975-78, particularmente os métodos utilizados para melhorar o desenvolvimento dos recursos administrativos.
- 1973 *Sr. Guillermo Istúriz* (Venezuela). Fundador do programa de administração hospitalar e dos cursos desta disciplina na Faculdade de Saúde Pública. Por seu trabalho no campo da administração de hospitais que é considerado como a base da doutrina e da prática neste campo e por ter estabelecido o enfoque moderno à administração de hospitais em seu país.
- 1972 *Dr. Eduardo Zapata Salazar* (Peru). Diretor do Departamento de Pessoal do Ministério da Saúde. Por seu trabalho na preparação e implementação do modelo de administração do pessoal do setor da saúde em seu país.

Por recomendação do Comitê do Prêmio, o Prêmio não foi outorgado em 1971, 1974, 1979, 1986, 2013 e 2015 porque os candidatos não reuniam os critérios aprovados, porque nenhum candidato fora proposto, ou porque foi cancelado o prêmio.



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas

162ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Washington, D.C., EUA, 18 a 22 de junho de 2018

CE162/5
Anexo C
Original: espanhol

PROJETO DE RESOLUÇÃO

PRÊMIO OPAS À GESTÃO E LIDERANÇA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE 2018

A 162ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO,

(PP1) Tendo examinado o *Relatório do Júri para a Adjudicação do Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde 2018* (documento CE162/5, Add. I);

(PP2) Tendo presentes as disposições das normas e procedimentos para a Adjudicação do Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde (anteriormente denominado Prêmio OPAS em Administração), conforme aprovados pela 158ª sessão do Comitê Executivo (resolução CE158.R14 [2016]),¹

RESOLVE:

(OP)1. Parabenizar os candidatos ao Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde 2018 pelo seu excelente nível profissional e destacado trabalho em benefício do seu país e da Região.

(OP)2. Com base na recomendação do Júri, conceder o Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde 2018 a _____, de _____, por _____.

(OP)3. Transmitir o *Relatório do Júri para a Adjudicação do Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde 2018* (documento CE162/5, Add. I), ao 56º Conselho Diretor.

¹ As normas e os procedimentos para a adjudicação do Prêmio foram aprovados pela 18ª Conferência Sanitária Pan-Americana (1970) e modificados pela 24ª Conferência Sanitária Pan-Americana (1994) e pelo Comitê Executivo nas respectivas sessões 124ª (1999), 135ª (2004), 140ª (2007), 146ª (2010) e 158ª (2016).



CE162/5
Anexo D

**FORMULÁRIO ANALÍTICO PARA VINCULAR OS TEMAS DA AGENDA
COM OS MANDATOS INSTITUCIONAIS**

- 1. Tema da agenda:** 3.2 - Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde 2018
- 2. Unidade responsável:** Sistemas e Serviços de Saúde (HSS)
- 3. Preparado por:** Dra. Amalia Del Riego, Chefe da Unidade de Serviços de Saúde e Acesso (HSS/HS)
- 4. Vínculo entre este tema e a [Agenda de Saúde Sustentável para as Américas 2018-2030](#):**
Não aplicável.
- 5. Vínculo entre este tema e o [Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2014-2019 \(modificado\)](#):**
Não aplicável.
- 6. Lista de centros colaboradores e instituições nacionais vinculados a este tema:**
Não aplicável.
- 7. Boas práticas nesta área e exemplos de países da Região das Américas:**
Não aplicável.
- 8. Repercussões financeiras do tema:** US\$ 5.000.

- - -